

AEROGRAMA  
TELEGRAMA | RECEBIDO

Conf./Dact.

De Embaixada de Portugal em PARIS

Serviço a que foi atribuído

Cifrado — Ostensivo

POL. EUROPA

Assunto:

Expedido em 23	de	Agosto	de 196	, às
Recebido em 26	de		de 196	, às
Acabado de decifrar	de		de 196	, às

Para conhecimento:

POL. INTERN.

POLÍTICA EUROPA ORG. POL. INTERNACIONAIS

A-29 - 1. Logo depois de terem sido recebidas as primeiras notícias relativas à invasão da Checoslováquia o Presidente da República convocou em Colombey-les-Deux-Eglises o Primeiro Ministro, Sr. Couve de Murville e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Sr. Michel Debré, tendo em seguida sido distribuído à imprensa o seguinte comunicado: "L'intervention armée de l'Union soviétique en Tchécoslovaquie montre que le gouvernement de Moscou ne s'est pas dégagé de la politique des blocs, qui a été imposée à l'Europe par l'effet des accords de Yalta, qui est incompatible avec le droit des peuples à disposer d'eux-mêmes et qui n'a pu et ne peut conduire qu'à la tension internationale. La France, qui n'a pas participé à ces accords et qui n'adopte pas cette politique, constate et déplore le fait que les événements de Prague, outre qu'ils constituent une atteinte aux droits et au destin d'une nation amie, sont de nature à contrarier la détente européenne telle qu'elle la pratique elle-même et s'efforce d'y engager les autres et qui, seule, peut assurer la paix."

Por outro lado foi anunciado que o Conselho de Ministros, cuja reunião estava prevista para o próximo dia 28, foi convocado para amanhã, sábado, a fim de se ocupar da situação internacional resultante dos últimos acontecimentos.

2. Não fugindo à atitude unânime de todos os sectores políticos franceses, o bureau político do Partido Comunista apressou-se a publicar um comunicado em que, assumindo pela primeira vez na sua história uma atitude de franca oposição ao Governo soviético condenou a ocupação daquele país pelas forças do Pacto de Varsóvia, ao mesmo tempo que se anunciava a convocação em sessão extraordinária do Comité Central do Partido. Essa sessão extraordinária foi ontem realizada, logo após o encontro do Sr. Waldeck-Rochet com o Secretário-Geral do Partido Comunista italiano, Sr. Luigi Longo. Confirmando a previsão já feita por alguns sectores da

Cópia em 20.10.1948 à Repartição competente



\_\_\_\_\_ página

opinião, o Comité Central do Partido Comunista Francês exprimiu no seu comunicado uma posição mais atenuada em relação à U.R.S.S., fazendo reservas às "tendências liberais" do partido comunista checo, reduzindo a condenação da invasão da Checoslováquia a uma simples "desaprovação" e recusando uma "iniciativa conjugada" com o Partido Comunista italiano, que segundo a imprensa, teria constituído o activo da vinda a este país de Sr. Luigi Longo.

3. Toda a imprensa é unânime em condenar a atitude tomada pelo Governo soviético e parece evidente a decepção causada nos meios intelectuais das esquerdas, tão influentes na opinião pública deste país, pela permanência do "espírito staliniano" entre os actuais dirigentes de Moscovo. Os observadores põem em destaque as dificuldades encontradas pelos soviéticos em descobrir quem se dispuzesse a assumir a sucessão do Sr. Dubcek sob o seu protectorado e põem em evidência, como consequências imediatas da crise, a perda de prestígio da U.R.S.S. e o prejuízo causado pela decisão do Kremlin à política de coexistência pacífica com o Ocidente que se considerava como tendo sido adoptada pelo Governo de Moscovo e que tem inspirado, entre outras iniciativas, toda a política do General de Gaulle de cooperação e aproximação com os países do Leste.

MARCAL DE ALMEIDA.